



DIMENSÃO: SEGURANÇA DE RENDA NA PANDEMIA
SUBDIMENSÃO: SEGURANÇA DE RENDA PELA CONDIÇÃO DE ACESSO AO AUXÍLIO EMERGENCIAL
INDICADOR: Taxa de cadastrados no CadÚnico (por hab.)

DESCRIÇÃO	INTERPRETAÇÃO	JUSTIFICATIVAS	USOS	LIMITAÇÕES
<p>Número total de pessoas no Cadastro Único da Assistência Social do município que receberam o Auxílio Emergencial, em relação ao total de habitantes estimados no município para o ano de 2020 (IBGE).</p> <p>O número de beneficiários foi estimado a partir da média aritmética, calculada com base no intervalo que compreendeu os meses entre maio e setembro de 2020.</p> <p>Os resultados foram escalonados (normalizados) com o objetivo de colocar os resultados dentro do intervalo de 0 e 1.</p>	<p>A taxa estima a presença de pessoas, normalmente chefes de família, em situação de vulnerabilidade social, a partir do Cadastro Único da Assistência Social - instrumento que possibilita a identificação e caracterização socioeconômica das famílias brasileiras de baixa renda. Para o Cadastro Único, as famílias de baixa renda são aquelas com renda familiar mensal de até meio salário-mínimo por pessoa ou três salários-mínimos de renda total.</p> <p>As altas taxas indicam presenças mais acentuadas desse perfil social, podendo estar associadas a ausência de ativos sociais e/ou acessos obstruídos a demais políticas públicas.</p>	<p>O Cadastro Único da Assistência Social tem a qualidade de integrar programas e políticas sociais setoriais para diversos públicos a fim de fazer chegar à população serviços e ativos com discricionariedade e efetividade.</p> <p>O Programa Auxílio Emergencial do Governo Federal na pandemia foi um desses exemplos, programa acessado em primeira mão pela parcela da população que estava previamente cadastrada no Cadastro Único da Assistência Social tiveram acesso ao Auxílio Emergencial na pandemia sem precisar recorrer a agências bancárias da Caixa Econômica Federal.</p>	<p>Fomentar o debate sobre as políticas de transferência de renda na conjuntura de enfrentamento das consequências socioeconômicas ocasionadas pela crise sanitária do coronavírus.</p> <p>Contribuir no processo de construção da gestão e planejamento das políticas de proteção social, sobretudo, a política de Assistência Social e os programas de Transferência de renda.</p> <p>Ferramenta que possibilita identificar, localizar e caracterizar famílias, agrupamentos, bairros, cidades por determinadas características e variáveis disponíveis no Cadastro Único da Assistência Social, configurando uma das maiores ferramentas de análise social disponíveis para desenho de políticas e programas sociais cada vez mais assertivos e qualificados para a população brasileira e gestores públicos.</p>	<p>Não considera o montante de famílias em situação pobres e mais vulneráveis da população do território que estejam fora do cadastro (demanda reprimida).</p> <p>O Cadastro Único da Assistência Social demanda de senhas e protocolos para acesso e processamento de dados, pelo fato de lidar com informações privadas da pessoa física. Nesse sentido, é preciso investimento em proteção de dados continuamente.</p>



	As taxas padronizadas permitem melhor comparação entre municípios com características assemelhadas como porte populacional, assim como a expressão que se observa no Estado da Paraíba entre os massivos de pequeno porte.			
UNIDADE DE ANÁLISE/REFERÊNCIA TEMPORAL	CATEGORIAS SUGERIDAS PARA ANÁLISE	FONTE	DADOS ESTATÍSTICOS E COMENTÁRIOS	
Município/ 2020	Unidades geográficas regionais (mesorregião, microrregião do estado).	https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/vis/data3/data-explorer.php https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/vis/data3/index.php?g=2 https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6579		
MÉTODO DE CÁLCULO				
$X = \frac{\text{Total de pessoas cadastradas no Cadastro Único da Assistência Social no município}}{\text{Total de pessoas do município}}$				